

ÁGUA MINERAL

Maria Cristina Frate Salim - DNPM/RJ - Tel.: (21) 215-6398 - Fax: (21) 215-6377

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

O Brasil, no ano de 2000, manteve a tendência de crescimento do consumo de água mineral engarrafada. De 1999 para 2000, o consumo per capita brasileiro aumentou cerca de 7,0%, passando de 17,67 para 18,94 litros por habitante, ainda muito baixo em relação aos principais países da Europa.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	2000	
	ÁGUA MINERAL (litros anuais per capita) ⁽³⁾	CONSUMO DE ÁGUA MINERAL (milhões de litros) ⁽³⁾
Países		
Brasil	18,94 ⁽¹⁾	3.220
Alemanha	97,1	7.709
Áustria	75,0	598
Bélgica	123,0	1.259
China ⁽²⁾	2.900
Espanha	78,2	3.130
Estados Unidos ⁽²⁾	42,1	11.095
França	89,0	6.050
Grécia	36,8	1.820
Itália	155,0	8.050
México	10.505
Portugal	42,4	423
Suíça	95,0	490
Tailândia ⁽²⁾	4.480

Fontes: (1) DNPM; (2) dados 1998; (3) dados de 1999 fonte - ABINAM

Notas: (...) não disponível; População brasileira em 2000:170.000.000 de habitantes.

II - PRODUÇÃO INTERNA

Através do recebimento de dados preliminares, estima-se que a indústria engarrafadora de água mineral e potável de mesa, cresceu cerca de 7,0% em relação a 1999, alcançando uma produção de aproximadamente 3.220 bilhões de litros. Apesar do registro de crescimento, este índice ficou bem abaixo das altas taxas obtidas nos anos anteriores.

As regiões Norte e Sul foram as que apresentaram maiores índices de crescimento, cerca de 10,0%, seguidas da região Nordeste com cerca de 8,7%. Os destaques ficaram com os estados de Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba, e Bahia que dentre outros, apresentaram crescimento de 39,7%, 23,0%, 18,0% e 17,0% respectivamente. São Paulo, continua sendo o maior produtor de água mineral engarrafada, com uma produção de cerca de 1,2 bilhão de litros, crescimento de 5,5%, mantendo a região Sudeste como a responsável pela produção de mais de 50,0% da água mineral brasileira. A região Nordeste vem em segundo lugar com mais de 800 milhões de litros, liderada pelo estado de Pernambuco.

Em 2000, as principais empresas engarrafadoras de água mineral do Brasil foram: Grupo Edson Queiroz, distribuídos por suas unidades de engarrafamento localizadas nos estados de AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PI, RJ, RN e SE, através da Indaiá Brasil Águas Minerais Ltda. e Minalba Alimentos e Bebidas Ltda., de Campos do Jordão (SP); Emp. de Águas Ouro Fino Ltda., de Campo Largo (PR); Cia Lindoyana de Água Mineral Ltda., responsável pela Água Lindoya Genuína, em Lindóia (SP); Flamin Mineração Ltda., responsável pela Água Lindóia Bio-Leve, em Lindóia (SP); Grupo Perrier/Nestlé, através das unidades da Emp. de Águas São Lourenço Ltda., situadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina; Grupo Supergasbras, através das unidades produtoras da Superágua Emp. de Águas Minerais S/A., em Caxambu, Araxá, Lambari e Cambuquira (MG); Miner Mineração Hotelaria e Turismo Ltda., de Águas de Santa Bárbara (SP); Emp. de Mineração Ijuí S/A., responsável pela Água Ijuí em Ijuí (RS); Emp. de Mineração Mantovani Ltda., responsável pela Água Lindoya Vida, em Lindóia (SP); Mineração Herwe Ltda, de Valinhos (SP); Schincariol Emp. de Min. Ltda., de Itu (SP); Spal – Ind. Brasil. de Bebidas S/A, de Mogi das Cruzes (SP); Min. Alto Caxangá Ltda., de Recife (PE); Água Mineral Santa Clara S/A., de Recife (PE); Emp. de Mineração Sublime Ltda., da Paraíba; Água Mineral Dias D'Avila, da Bahia; Emp. de Água Áurea Ltda., de São Paulo; Faresa Ind. e Com. Ltda., do Rio de Janeiro; Emp. das Águas da Prata S/A., de São Paulo e Min. Água Padre Manoel Ltda., de Minas Gerais.

O grande destaque de 2000, foi a Empresa de Águas Ouro Fino Ltda., do Paraná, que se tornou a maior engarrafadora individual do país e contribuiu para um crescimento de 15,4% da produção do Paraná, já que ela representa mais de 60,0% da produção do mesmo.

ÁGUA MINERAL

Cabe ressaltar que, novamente, as instalações da Indaiá do Nordeste e do Centro-Oeste contribuíram com mais de 40,0% da produção daquelas regiões, sendo que nos estados do Maranhão e Sergipe esta participação é de 100%.

OBS: Os dados referentes à produção brasileira de 2000, foram parcialmente estimados.

III - IMPORTAÇÃO

Em 2000, foram importados 1.294.000 litros de água mineral, correspondente a US\$ 516.000, representando uma pequena diminuição na quantidade importada (6,0%) em relação ao ano anterior, porém com um acréscimo de 9,0% no valor da mesma. Deste volume, maior parte foi procedente da França (64,0%), sendo o restante proveniente da Itália (18,0%), Reino Unido (5,0%), Portugal (4,0%) e Espanha (3,0%) entre outros.

IV - EXPORTAÇÃO

Foram exportados em 2000 um total de 360.000 litros de água mineral, o que corresponde a US\$ 75.000. Os países do Mercosul, com 66,0% das compras, foram os maiores importadores das águas minerais nacionais, seguidos dos países da Aladi (23,0%) e da África (7,0%). As exportações, por mais um ano, registraram queda acentuada de cerca de 50,0%, tanto na quantidade quanto no valor exportado.

V - CONSUMO

O consumo de água mineral ou potável de mesa, incluindo ingestão na fonte e utilização na indústria, chegou a cerca de 4,4 bilhões de litros em 2000, conforme tabela abaixo:

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação				1998	1999	2000
Produção:	Engarrafada	10 ³ l		2.497.466	3.004.551	3.219.768
	Ingestão na fonte	10 ³ l		5.329	5.770	6.059
	Comp. de Produtos Industr.	10 ³ l		853.074	1.159.180	1.217.139
Importação:	Manufaturados(*)	10 ³ l		4.164	1.376	1.294
			US\$-FOB	1.857.573	472.000	516.000
Exportação:	Manufaturados(*)	10 ³ l		962	779	360
			US\$-FOB	232.516	150.000	75.000
Consumo Aparente (1):		10 ³ l		2.502.795	3.010.321	4.442.966
Preços (2):	PET	2.000 ml	US\$/UN	0,84	0,46	0,47
	PET	500 ml	US\$/UN	---	...	0,29
	ONE WAY	300 ml	US\$/UN	0,46	0,42	0,22
	PET	1.500 ml	US\$/UN	0,38	---	0,36
	PP/PVC	500 ml	US\$/UN	0,23	0,28	0,15
	COPO	280 ml	US\$/UN	0,12	0,07	0,07
	(RET)	500 ml	US\$/UN	0,13	0,08	0,08
	GARRAFÃO:	5 l	US\$/UN	---	...	---
	(RET)	20 l	US\$/UN	1,97	1,27	1,36
	TETRA BRIK	1.000 ml	US\$/UN	0,25	0,26	0,28

Fontes: DNPM-DIRIN; MF-SRF;MDIC-SECEX;

Notas: (1) Produção Engarrafada vendida + Ingestão na fonte; (2) Preço médio FOB em Dezembro fornecido pelos engarrafadores; (...) Não Disponível; (*) Água Mineral - Gaseificada - N/A; Obs.: 31/12/2000 (1US\$= 1,95 R\$)

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A ABINAM em parceria com a ABEPET (Assoc. Bras. dos Fabricantes de Embalagens PET) estão desenvolvendo projeto visando à reciclagem das garrafas PET, sendo que a Lindoya Verão já está iniciando a reciclagem de suas garrafas de 1,5 litro.

A ABINAM juntamente com o SEBRAE e a APEX (Agência de Promoção de Exportação) estão procurando viabilizar projeto visando incentivar as exportações do setor, inclusive, através do sistema de consórcio.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Em 2000, o setor de água mineral se preocupou, além do fomento à produção, em implantar uma padronização qualitativa tanto no produto quanto no processo de envase.